



INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense

Câmpus
Sapucaia do Sul

Curso Técnico em
Informática

Linguagem de
Programação III

JPQL - Java Persistence Query Language

Introdução

- ▶ Estrutura de uma consulta JPQL:
 - ▶ SELECT ... FROM ... [WHERE ...] [GROUP BY ... [HAVING ...]] [ORDER BY ...]
 - ▶ DELETE FROM ... [WHERE ...]
 - ▶ UPDATE ... SET ... [WHERE ...]

JPQL Mínimo

- ▶ `SELECT p FROM Pessoa AS p`
- ▶ Versão JPQL de `SELECT * FROM Pessoa` (JPQL não aceita o `*`)
- ▶ A cláusula `FROM` declara uma ou mais variáveis de consulta (conhecidas como variáveis de identificação).
- ▶ Cada variável de consulta representa a iteração entre objetos no banco de dados.
- ▶ Uma variável de consulta que está vinculada a uma classe de entidade é chamada de variável de alcance.

JPQL Mínimo

- ▶ Variável de alcance:
 - ▶ define a iteração sobre todos os objetos armazenados no BD de uma classe de entidade vinculada e de suas classes relacionadas.
- ▶ Na consulta de exemplo, p é uma variável de alcance que está vinculada a classe de entidade Pessoa e define a iteração sobre todos os objetos da Classe Pessoa armazenados no BD

Tipos de Consultas

- ▶ Consultas são representadas em JPA 2 através de duas interfaces:
 - ▶ Query (JPA 1) e TypedQuery (JPA 2).
- ▶ TypedQuery estende Query.
- ▶ Em JPA 2 a Query é usada principalmente quando o tipo de retorno é desconhecido ou a Query retorna um resultado que é filho direto de Object.
- ▶ Quando é esperado um tipo mais específico de resultado normalmente se usa TypedQuery.

Exemplo

- ▶ Query:
 - ▶ `Query q1 = em.createQuery("SELECT p FROM Pessoa p");`
- ▶ TypedQuery:
 - ▶ `TypedQuery<Pessoa> q2 = em.createQuery("SELECT p FROM Pessoa p", Pessoa.class);`

Tipos de Consultas

- ▶ As consultas podem ser estáticas ou dinâmicas.
- ▶ Dinâmicas ocorrem dentro de uma string, como no exemplo anterior.
- ▶ A API Criteria provê uma alternativa para construir consultas dinâmicas, baseada em objetos Java que representam elementos de consulta (substituindo JPQL baseadas em strings).
- ▶ Estáticas ocorrem através de named queries.

Dinâmica - Exemplo

► Typed Query

```
public List<Venda> listar(){  
    TypedQuery<Venda> query = em.createQuery("select v from Venda v", Venda.class);  
    return query.getResultList();  
}
```


Dinâmica - Exemplo

► Criteria

```
public List<Venda> listar(){  
    CriteriaBuilder builder = em.getCriteriaBuilder();  
    CriteriaQuery<Venda> criteria = builder.createQuery(Venda.class);  
    criteria.from(Venda.class);  
    return em.createQuery(criteria).getResultList();  
}
```

Estática - Exemplo

► Named Query

@Entity

@NamedQuery(name="Venda.listar", query="SELECT v FROM Venda v")

public class Venda {

...

}

Estática - Exemplo

```
@Entity
@NamedQueries({
    @NamedQuery(name="Venda.listar", query="SELECT v FROM Venda v"),
    @NamedQuery(name="Venda.buscarPorNome", query="SELECT v FROM Venda v WHERE
v.nome = :nome")
})
public class Venda {
    ...
}
```

Execução

- ▶ A Query define dois métodos para executar SELECT:
 - ▶ `Query.getSingleResult()` – para uso quando é esperado exatamente um objeto de resultado.
 - ▶ `Query.getResultList()` – para uso geral.
- ▶ A Query define um método para DELETE e UPDATE:
 - ▶ `Query.executeUpdate()`

Execução

- ▶ A TypedQuery define dois métodos para executar SELECT:
 - ▶ TypedQuery.getSingleResult – para uso quando é esperado exatamente um objeto de resultado.
 - ▶ TypedQuery.getResultList – para uso geral.

Exemplo

```
TypedQuery<Country> query = em.createQuery("SELECT c FROM Country c", Country.class);  
List<Country> results = query.getResultList();
```

```
Query query = em.createQuery("SELECT c FROM Country c");  
List results = query.getResultList()
```

```
for (Country c : results) {  
    System.out.println(c.getName());  
}
```

Exemplo

```
TypedQuery<Long> q = em.createQuery("SELECT COUNT(c) FROM Country c", Long.class);  
long countryCount = q.getSingleResult();
```

```
Query q = em.createQuery("SELECT COUNT(c) FROM Country c");  
long countryCount = (Long) q.getSingleResult();
```

Exemplo

```
int count = em.createQuery("DELETE FROM Country").executeUpdate();
```

```
int count = em.createQuery("UPDATE Country SET area = 0").executeUpdate();
```

- O `executeUpdate` retorna o número de objetos que foram excluídos ou atualizados.

Select

- ▶ JPQL pode retornar resultados diferentes de objetos de entidades.
- ▶ Ex: A consulta retorna uma String, ao invés de um país
 - ▶ `SELECT c.name FROM Country AS c`
- ▶ O código completo fica:

```
TypedQuery<String> query = em.createQuery( "SELECT c.name FROM Country AS c", String.class);  
List<String> results = query.getResultList();
```
- ▶ É permitido o uso de atributos aninhados. Ex:
 - ▶ `SELECT c.capital.name FROM Country AS c`
- ▶ Para remover retornos duplicados, pode usar `SELECT DISTINCT`

Select

- ▶ É permitido buscar várias colunas: `SELECT c.name, c.capital.name FROM Country AS c`
- ▶ Código completo:

```
TypedQuery<Object[]> query = em.createQuery("SELECT c.name, c.capital.name FROM  
Country AS c", Object[].class);
```

```
List<Object[]> results = query.getResultList();
```

```
for (Object[] result : results) {
```

```
    System.out.println("Country: " + result[0] + ", Capital: " + result[1]);
```

```
}
```

- ▶ A consulta retorna um array de `Object`.

Select

- ▶ Como alternativa ao array de Object, o JPA possui classes de resultados customizadas e expressões de construtores de resultados.
- ▶ O caminho completo da classe de resultados é especificado após o comando NEW:
 - ▶ `SELECT NEW example.CountryAndCapital(c.name, c.capital.name) FROM Country AS c`
- ▶ Para isso, a classe de resultado deve ter um construtor nesse formato.
- ▶ Pode ser tanto uma classe marcada com `@Entity` ou uma classe sem persistência definida.
- ▶ Se a classe não for marcada com `@Entity`, os objetos que retornam estarão DETACHED.

Select

```
public class CountryAndCapital {  
    private String countryName;  
    private String capitalName;  
  
    public CountryAndCapital(String countryName, String capitalName) {  
        this.countryName = countryName;  
        this.capitalName = capitalName;  
    }  
}
```

Select

- ▶ Exemplo de executável:

```
String queryStr =
```

```
    "SELECT NEW example.CountryAndCapital(c.name, c.capital.name) " +
```

```
    "FROM Country AS c";
```

```
TypedQuery<CountryAndCapital> query =
```

```
    em.createQuery(queryStr, CountryAndCapital.class);
```

```
List<CountryAndCapital> results = query.getResultList();
```

From

- ▶ Após o FROM vai o nome da entidade
 - ▶ `SELECT c FROM Country AS c`
- ▶ O AS é opcional, podendo ser:
 - ▶ `SELECT c FROM Country c`
- ▶ Pode usar variáveis múltiplas
 - ▶ `SELECT c1, c2 FROM Country c1, Country c2 WHERE c2 MEMBER OF c1.neighbors`
 - ▶ Busca todos os países em c2 que fazem fronteira com c1
- ▶ Equivale ao uso de for aninhado em algoritmos.

From

- ▶ No exemplo `SELECT c1, c2 FROM Country c1, Country c2 WHERE c2 MEMBER OF c1.neighbors`:
- ▶ Dois FOR de algoritmos
- ▶ O FOR mais externo usa o `c1` para iterar cada país cadastrado.
- ▶ O FOR mais interno usa o `c2` para também iterar cada país cadastrado.
- ▶ O `WHERE` elimina todo par de países que não fazem fronteira entre si, retornando somente os países vizinhos.

From

► JOIN

- `SELECT c1, c2 FROM Country c1 INNER JOIN c1.neighbors c2`
- No exemplo, `c1` é declarado como uma variável de alcance que itera sobre todos os objetos da entidade `Country` armazenados no BD.
- `c2` é declarada como uma variável de join que está vinculada ao caminho de `c1.neighbors` e itera sobre todos os elementos desta coleção
- Faz o mesmo que o exemplo anterior, mas otimizado

From

► JOIN

- `SELECT c1, c2 FROM Country c1 INNER JOIN c1.neighbors c2`
- No exemplo, `c1` é declarado como uma variável de alcance que itera sobre todos os objetos da entidade `Country` armazenados no BD.
- `c2` é declarada como uma variável de join que está vinculada a expressão de caminho `c1.neighbors` e itera sobre todos os elementos desta coleção
- Isso faz o mesmo que o exemplo do slide anterior, mas otimizado

From

► JOIN

- c2 pode ser tanto um objeto único quanto uma coleção,
- Em INNER join é mais comum c2 ser uma coleção, porque:
- Considere a consulta que retorna o país e o nome da sua capital:
 - `SELECT c, c.capital.name FROM Country c`
 - Isto é o mesmo que:
 - `SELECT c1, c2.name FROM Country c1 INNER JOIN c1.capital c2`
 - Somente quando c2 for um valor único (não uma coleção)!!!

From

- ▶ LEFT [OUTER] JOIN
 - ▶ Considerando o exemplo do INNER JOIN, mas retornando o nome do país e o nome da sua capital.
 - ▶ `SELECT c1.name, c2.name FROM Country c1 INNER JOIN c1.capital c2`
 - ▶ O FROM define a iteração entre os pares (country, capital).
 - ▶ Um país sem capital (ex.: República de Nauru, que não possui uma capital oficial) não faz parte de nenhum par de iteração e é excluída do resultado.
 - ▶ O LEFT JOIN retorna também o par (Nauru, null).
- ▶ Não existe RIGHT JOIN em JPQL!!!

From

- ▶ [LEFT [OUTER] | INNER] JOIN
 - ▶ Usado para buscar dados parciais de uma lista de objetos quando ativado o modo LAZY.
 - ▶ Ex: `SELECT c FROM Country c JOIN FETCH c.capital`
 - ▶ Retorna imediatamente cada objeto da entidade Country com a capital no modo EAGER, e o restante dos dados no modo LAZY.

Where

▶ Exemplo

- ▶ `SELECT c FROM Country c WHERE c.population > :p`
- ▶ No código ficaria assim:
- ▶ `String queryStr = "SELECT c FROM Country c WHERE c.population > :p"`
- ▶ `TypedQuery<Country> query = em.createQuery(queryStr, Country.class);`
- ▶ `query.setParameter("p", 1000000);`
- ▶ `List<Country> results = query.getResultList();`

Where

- ▶ Como parâmetro podem ir tipos simples, objetos ou coleções
- ▶ Exemplo
 - ▶ `SELECT c, l FROM Country c JOIN c.languages l WHERE c.population > :p AND l IN :languages`
 - ▶ Com isso, os parâmetros poderiam ser assim:
 - ▶ `query.setParameter("p", 1000000);`
 - ▶ `List<String> langs = new ArrayList<String>();`
 - ▶ `langs.add("Portuguese"); langs.add("Spanish");`
 - ▶ `query.setParameter("l", langs);`
 - ▶ `List<Object[]> results = query.getResultList();`

Where

- Para acessar o resultado:

```
for (Object[] result : results) {  
    System.out.println("Country: " + result[0] + ", Language: " + result[1]);  
}
```

Where

- ▶ Existem 2 formas de acessar listas:
 - ▶ Object[] e Classes de resultado customizadas
- ▶ Object[] necessita saber o tamanho do array
- ▶ Classe de resultado customizada necessita do comando NEW
- ▶ `SELECT NEW CountryAndLanguage(c, l) FROM Country c JOIN c.languages l WHERE c.population > :p AND l IN :languages`
- ▶ Para isso deve existir uma classe com um construtor com o mesmo nome e parâmetros da consulta.

Where

```
▶ public class CountryAndLanguage {  
▶     public Country country;  
▶     public String language;  
▶  
▶     public CountryAndLanguage(Country country, String language) {  
▶         this.country = country;  
▶         this.language = language;  
▶     }  
▶ }
```

GROUP BY e HAVING

- ▶ Permite agrupar itens por funções
 - ▶ COUNT, SUM, AVG, MIN, MAX
 - ▶ Ex: `SELECT SUBSTRING(c.name, 1, 1), COUNT(c), COUNT(DISTINCT c.currency)`
`FROM Country c GROUP BY SUBSTRING(c.name, 1, 1);`
 - ▶ Retorna, a partir da primeira letra do país, quantos países começam pela letra, e quantas moedas são usadas pelos países dessa letra.
 - ▶ O DISTINCT é usado para evitar a contagem repetida de moedas.
- ▶ Somente o COUNT pode ser aplicado diretamente em objetos (Ex: `COUNT(c)`).
- ▶ As outras funções devem ser aplicadas em atributos (Ex: `SUM(c.population)`)

GROUP BY e HAVING

- ▶ Having é usado para filtrar o group by, da mesma forma que o where é usado para filtrar o from.
- ▶ `SELECT c.currency, SUM(c.population) FROM Country c WHERE 'Europe' MEMBER OF c.continents GROUP BY c.currency HAVING COUNT(c) > 1`
- ▶ Somente pode entrar na comparação termos relacionados ao GROUP BY.

Agregações globais

- ▶ Quando somente as funções de agregações são retornadas em uma consulta, o group by é implícito.
- ▶ Ex: `SELECT SUM(c.population), AVG(c.population) FROM Country c WHERE 'English' MEMBER OF c.languages`
- ▶ Todos os objetos e seus atributos ficam inacessíveis.

ORDER BY

- ▶ Mesma estrutura de SQL, vindo ao final da consulta.
- ▶ Ex:
 - ▶ `SELECT c.name FROM Country c WHERE c.population > 1000000 ORDER BY c.name`
 - ▶ `SELECT c.currency, c.name FROM Country c ORDER BY c.currency, c.name`
 - ▶ `SELECT c.name FROM Country c ORDER BY c.name ASC`
 - ▶ `SELECT c.name FROM Country c ORDER BY c.name DESC`

Parâmetros

- ▶ Parâmetros nominais
 - ▶ :variável
 - ▶ Para definir um valor para a variável:
 - ▶ `query.setParameter("variável", valor);`
 - ▶ Ex:
 - ▶ `SELECT c FROM Country c WHERE c.population > :p`
 - ▶ `query.setParameter("p", 1000000);`

Parâmetros

- ▶ Parâmetros ordinais
 - ▶ Define uma ordem para os parâmetros
 - ▶ Representado por ?numero
 - ▶ Ex: "SELECT c FROM Country c WHERE c.name = ?1"
 - ▶ `query.setParameter(1, name)`

Parâmetros especiais

- ▶ `query.setParameter("date", new java.util.Date(), TemporalType.DATE);`
- ▶ `Query.setParameter(date, new java.util.Calendar(), TemporalType.DATE)`